

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### A ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM CLÍNICA MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tayana Mathildes Fernandes de Alencar<sup>1</sup>, Aldênia dos Santos Holanda Ferreira<sup>1</sup>, Gabriela Nunes Roxa<sup>1</sup>, Uilna Natércia Soares Feitosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela ESTÁCIO/FMJ, Juazeiro do Norte-Ce, Brasil.

<sup>2</sup>Doutora em ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Docente da Faculdade ESTÁCIO/FMJ, Juazeiro do norte-Ce, Brasil.

**RESUMO:** A queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial provocada por circunstâncias multifatoriais que comprometem a estabilidade e reabilitação. Quedas em pacientes constitui uma grande preocupação comprometendo sua segurança e integridade física, todavia o ambiente hospitalar deve proporcionar condições adequadas através de medidas preventivas e educativas para uma assistência segura e livre de danos ao paciente. A sua prevenção é indispensável na área da saúde e representa uma das metas internacionais de segurança da OMS. As instituições hospitalares vêm desenvolvendo intervenções para prevenir as quedas e as lesões, por meio de políticas e protocolos assistenciais, sendo o 6º ponto abordado no protocolo de segurança do paciente. Relatar a experiência da construção de um protocolo de quedas em uma unidade hospitalar do município de Juazeiro do Norte. Realizado pelos acadêmicos de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência dos discentes de enfermagem da faculdade de medicina Estácio Juazeiro do Norte, acerca da elaboração de um protocolo do risco de quedas em pacientes hospitalizados. No projeto de extensão intitulado "Segurança do Paciente". Realizou-se uma adaptação da escala de Morse para avaliação do risco de queda, em pacientes hospitalizados em clínica cirúrgica, onde estão sendo efetivadas as prerrogativas apresentadas no protocolo: avaliação da história de queda, avaliação de diagnóstico secundário, avaliação de deambulação, avaliação de dispositivos intravenoso, avaliação do tipo de marcha e avaliação do estado mental. De acordo com score da escala são implementadas medidas para a prevenção de quedas, se a pontuação for de 0-20 denota baixo risco, de 25-40 alto risco, a partir do score obtido são implementadas intervenções de enfermagem para minimizar o risco de quedas. O protocolo foi adaptado analisando a problemática vivenciada diariamente durante as ações realizadas pelo projeto de extensão na referida unidade

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



hospitalar, visto que foi o primeiro protocolo a ser elaborado observando os fatores de risco de queda dentro dessa unidade. Conclui-se que a implementação da escala de Morse reduziu-se de maneira significativa o risco pois visa detectar precocemente pacientes de risco, desde a sua admissão no setor hospitalar até a clínica cirúrgica. Implementando medidas preventivas para evitar quedas sendo uma análise que deve ser realizada diariamente com cada paciente, buscando promover uma prevenção primária eficaz e efetiva.

**DESCRITORES:** Enfermagem, Escala, Prevenção, Queda